

Que Direção Seguir Agora?

Como proceder na educação de nossas crianças?

Maria



Querida Família

PPETER e eu, juntamente com nossa equipe administrativa e outras pessoas, temos pensado, falado e orado sobre a possibilidade de modificarmos os requisitos CM na Carta Magna. Faríamos isso para estarem mais dentro da definição que o Senhor fez de um discípulo a tempo integral na série “Convicção vs. Concessão e Transigência”. Essa possibilidade não é definitiva, então, por favor, orem por nós, pois estamos considerando diferentes opções e nos aconselham-

[Obs.: A definição das palavras marcadas com asterisco encontra-se no glossário no final desta Carta.]

Índice

A prioridade número 1 é o aspecto espiritual	3
A necessidade de oração de intercessão	4
Quais têm sido as suas prioridades?	4
Vocês têm condições!	5
Até começarem a ensinar em casa	6
É possível suprir a necessidade espiritual e educacional dentro do ambiente da Família!	8
O dilema das famílias numerosas	8
Será hora de voltarmos a abrir escolas da Família?	9
O resto fica por sua conta!	10
Todos são beneficiados quando as pessoas ajudam famílias numerosas!	12
Ainda somos uma revolução!	14

do com os supervisores regionais. A vontade do Senhor ainda não está bem clara, e não tivemos muito tempo para nos concentrarmos em possíveis alterações à Carta Magna pelo fato de estarmos dando mais atenção à efetivação dos comitês no campo. Também estamos esperando para ver o efeito da Palavra e as modificações que ocorrerão “naturalmente” devido às decisões e crescimento das próprias pessoas.

2. Quando estávamos recapitulando o recente conselho do Senhor e pensando em possíveis alterações aos requisitos para membros da Carta, discutimos bastante a questão das crianças na Família estudarem em escolas do Sistema, levando em consideração o padrão dado pelo Senhor para o discipulado a tempo integral. Logicamente é um assunto bem complexo. As variáveis são muitas, as necessidades de nossos filhos e de seus pais são imensas, e a cada dia que passa as crianças crescem um pouco mais.

3. Vejamos a nossa situação atual e o que já é ponto pacífico:

4. • Os nossos filhos têm o direito de receberem uma educação adequada. Os pais e o Lar têm a responsabilidade de suprirem essa educação. (Veja a Carta Magna, “Deveres dos Pais”, E e F, pág. 67-68; “Direitos dos Pais,” F, pág. 74-76; “Direitos das Crianças,” F e G, pág. 79-81; “Deveres do Lar da Carta: em Relação a Pais e Filhos,” pág. 98-100.)

5. • A Carta permite que coloquem seus filhos em escolas seculares, mas não recomendamos isso.

6. • Quando da implementação da Carta Magna, o Senhor, Papai, Peter e eu demos mais abertura para as crianças estudarem fora. Na ocasião, estava patente que os pais precisavam de ajuda para ensinarem os seus filhos, pois muitos ainda estavam se adaptando às imensas mudanças geradas pela Carta Magna.

7. • Na Carta “A Educação dos Nossos Filhos”, publicada em julho de 1996, nós estipulamos claramente as diretrizes para a educação espiritual e escolar de nossos filhos e as exigências em relação a ela (CdM 3066, BN 694).

8. • Na época em que publicamos a série “Convicção vs. concessão e transigência”, muitas crianças da Família estavam estudando fora.

9. • Estudar fora não tem dado bom fruto na vida dos nossos filhos. Tem sido preju-

judicial, porque os pais não seguiram totalmente o conselho dado na Carta “A Educação dos Nossos Filhos”.

10. • O Senhor está bem triste, na verdade, está “furioso” com o fruto que deu o fato das nossas crianças estudarem fora, justamente porque elas não têm recebido o pastoreamento, a alimentação espiritual e a limpeza que precisavam ter regularmente, então ficaram fracas espiritualmente. (Veja a CdM 3365:107-112, BN 963.)

11. • Peter e eu já declaramos claramente no parágrafo 104 da 5ª parte da série “Convicção vs. concessão e transigência” que não concordamos mais com o fato de nossas crianças estudarem fora. Não porque seja errado em si, mas porque os pais no geral não cuidaram devidamente do aspecto espiritual enquanto seus filhos freqüentavam escolas do Sistema, como aconselha claramente a Carta “A Educação dos Nossos Filhos”. Os pais que desobedecerem a esse conselho estão fora da vontade suprema de Deus por deixarem os filhos estudar fora.

12. • Estamos perdendo os nossos filhos para o Sistema, então precisamos tomar uma providência!

13. • O conselho dado em “A Educação dos Nossos Filhos” ainda funciona, se o seguirem!

14. • Os pais têm duas opções: 1) tirar os filhos da escola e lhes dar o cuidado espiritual, emocional e educacional que precisam, sem terem que competir com a influência negativa do Sistema; ou 2) deixar os filhos continuarem nas escolas do Sistema, mas dedicarem mais tempo e atenção ao seu cuidado espiritual e emocional, bem como ao seu pastoreamento.

15. • Os pais que não suprirem para seus filhos o pastoreamento e o treinamento espiritual, bem como a educação escolar, que precisam, correm o risco de perder a sua classificação CM.

16. • Peter e eu reservamos o direito de retificar a cláusula que concede aos membros da Carta o direito de colocar seus filhos em escolas do mundo. Existe a possibilidade de no futuro esta opção ser mais restrita no caso de Lares CM, com especificações e requisitos mais rígidos e uma melhor supervisão do fruto. Revisaremos esta situação depois que os comitês

do Departamento de Educação da Família e de Pais, Filhos e sua Educação, estiverem mais firmes.

17. Peter e eu temos nos preocupado muito com as necessidades de nossas crianças e jovens e abordamos o assunto em BNs mais recentes como “Você é um Discípulo?” CdM 3365:90-182, BN 963; “Continue Lutando”, CdM 3366:67-129, BN 969; “Você é um Pai ou Mãe Delinqüente?” CdM 3388, BN 984 e “Soluções para Pastores, Pais e Todos”, CdM 3389, BN 985. Esperamos que esse conselho esteja ajudando a melhorar os pontos fracos que existem na Família na questão da criação das crianças. Vamos começar a deixar de ser tolerantes demais e de ter falta de união, de não pastorearmos devidamente, etc., mas não podemos nos esquecer ou deixar de enfatizar a necessidade de proporcionarmos aos nossos filhos uma educação adequada.

18. Apesar de estarmos muito interessados em proteger os nossos filhos dos perigos da educação no Sistema, e de termos a necessidade de ministrarmos a e inspirarmos as nossas crianças muito mais, não podemos deixar baixar o nível de sua educação escolar. A Família e cada um de seus membros precisa investir tanto no crescimento espiritual como escolar das nossas crianças e jovens, pois ambos são essenciais e constam nos direitos que a Carta Magna garante aos nossos filhos.

19. Sendo assim, precisamos ver aonde vamos a partir daqui. Se no geral os pais cujos filhos estudam fora não têm cumprido a sua parte do contrato, o que fazemos? Proibimos que filhos de membros da Carta freqüentem escolas do Sistema? Reformamos de alguma maneira o nosso modo de vida? Abrimos escolas comunitárias? São questões importantes e de grande repercussão sobre as quais temos orado e vamos continuar orando. Vocês com certeza têm se indagado sobre essa situação e provavelmente até já oraram sobre isso.

20. Teremos que continuar estudando a situação para termos como suprir o que nossas crianças e jovens precisam tanto espiritualmente como no aspecto educacional. No momento ainda não temos todas as respostas. Mas nesta BN vou lhes oferecer uma certa visão e orientação sobre o assunto. Vocês deverão orar sobre este conselho e ver como ele se aplica à sua situação.

21. Não estou dizendo que esta BN ou mesmo algumas BNs que foram publicadas nos últimos meses resolverão todos os seus problemas e lhes darão todas as soluções. Progrediremos à medida que formos seguindo o Senhor cada dia, Lhe pe-

dindo para nos mostrar o que nossas crianças e seus pais precisam; à medida que formos pioneirando os comitês do Departamento de Educação da Família e o de Pais, Filhos e sua Educação, e fazendo as modificações que Ele nos pedir. E, pela graça de Deus e pelo poder do Seu amor, da Palavra e das chaves do Reino, efetuaremos as mudanças necessárias tanto individualmente como na administração da Família, e nossas crianças serão mais felizes, mais fortes espiritualmente, e receberão uma melhor educação escolar. Nós esperamos sinceramente que, com o tempo, os comitês de DEF e PFE prestem mais serviços que nos ajudem a progredir substancialmente no sentido de resolver alguns problemas antigos que os pais enfrentam.

22. Esta primeira mensagem oferece bons conselhos e avisos. Por favor, levem estes pontos em consideração à medida que continuam orando sobre a educação de seus filhos.

A prioridade número 1 é o aspecto espiritual

23. (Jesus fala:) Vocês estão travando uma guerra contra o Inimigo pela posse de seus filhos! Ele quer pegá-los, e são vocês que têm que enfrentá-lo. Se deixarem de encarar a situação como uma guerra, perderão. Se deixarem de lutar, perderão, e perderão os seus filhos.

24. Enquanto seus filhos são crianças, tanto os pais quanto os adultos precisam lutar por eles. Depois que crescem, a decisão é deles. Mas enquanto são pequenos, os adultos da Família, e principalmente os pais, é que têm a responsabilidade de cuidar das crianças, treiná-las e educá-las. Apesar de ser responsabilidade de todos e do Lar, é principalmente dos pais, bem como o dever primordial deles. (Veja a Carta Magna, “Deveres dos Pais”, E, pág. 67-68.)

25. Nada lhes é impossível, principalmente agora por intermédio das chaves. É essencial terem fé e a visão certa e positiva. Precisam utilizar todas as ferramentas e habilidades que lhes dei, bem como todo o treinamento que receberam, para superarem as dificuldades, os obstáculos e os desafios.

26. Precisam lutar no espírito e ganhar a guerra no espírito! Não podem encarar como se fosse uma guerra física ou material e lutar nesse nível. Dessa forma vocês simplesmente não têm condições de vencer. Ponto final! Mesmo que achem e sintam que conseguem, lutar somente nesse nível é buscar o fracasso. As suas armas não são carnisais, portanto não podem lutar dessa forma se quiserem ganhar. As suas armas são espiri-

tuais, e o seu trabalho principal na educação dos seus filhos é lutar no plano espiritual. Se derem prioridade a esse aspecto, conseguirão ganhar a batalha no plano físico também. Por favor, entendam isso e não deixem esse princípio baixar de nível na ordem das prioridades, caso contrário já perderam, e com certeza fracassarão.

27. Vocês têm a responsabilidade de educar os seus filhos no aspecto espiritual, moral e escolar, nessa ordem de importância. Todos são importantes, mas o espiritual é supremo; em segundo lugar vem o aspecto moral, e depois o escolar. Quando digo moral, refiro-me ao desenvolvimento do caráter da criança para que honrem a Mim, à Família e a vocês; para que saibam distinguir o certo do errado e defendam o que é certo, sendo um exemplo de pessoas amorosas, atenciosas, compreensivas e compassivas.

A necessidade de oração de intercessão

28. A primeira maneira de cumprir o seu dever é no plano da oração. Precisam lutar pelos seus filhos todos os dias através da oração. Precisam interceder fervorosamente, com fé, por eles, não só fazendo orações genéricas, mas sim específicas, relacionadas com situações específicas que eles estão vivenciando. Precisam batalhar por eles em oração, dizendo-Me o que precisam que Eu faça por eles e através deles, invocando as chaves para obterem resultados rápidos e eficazes. Se não fizerem isso, se simplesmente cuidarem do aspecto prático, vão — e repito, VÃO MESMO — falhar. Garantirão ao Inimigo e ao Sistema a vitória na guerra pela mente e lealdade de seus filhos.

29. A experiência do estudo em escolas do Sistema falhou porque o campo de batalha espiritual foi entregue ao Inimigo. Ele passava o dia cuidando das crianças, e como vocês não lutaram por elas o suficiente, ele venceu. Venceu porque investiu tempo. Foi uma guerra de atrição*. Ele os sitiou e depois simplesmente os matou de fome espiritualmente, enquanto as Minhas forças estavam fora, batalhando em outros campos ou, pior ainda, simplesmente de folga, de licença e sem autorização.

30. Quanto tempo vocês passaram orando pelos seus filhos enquanto eles estavam na escola? Por mais ocupados que estivessem, podiam estar orando e entregando os seus pequeninos nas Minhas mãos. Podiam ter Me invocado todos os dias, até mesmo a cada hora, pedindo proteção espiritual para as crianças e Me pedindo para guiá-las nas suas experiências, amizades, educação e no pastoreamento que receberiam de vocês todos

os dias. Vocês não têm desculpa. Apesar das crianças não estarem com vocês fisicamente, esta-vam sob a sua responsabilidade espiritualmente. Vocês semearam o vento e colheram a tempestade, e uma tempestade que causará desastre nas suas vidas se a situação não for remediada.

Quais têm sido as suas prioridades?

31. Quando vierem para Cá vocês trarão duas coisas consigo: as almas que ganharam, quer direta ou indiretamente através do investimento feito na Minha obra, e os filhos que lhes dei. As crianças virão por terem recebido a Salvação quando eram pequenas, mas algumas serão pobres, tristes e estarão desconsoladas. Cada uma tem o potencial para ser um grandioso filho de David no Tempo do Fim, a maior vocação disponível nos Últimos Dias, o mais alto grau a que se pode aspirar. Mas se as coisas continuarem como estão, com tantos pais abrindo mão da responsabilidade de treinar os filhos espiritualmente e de lhes dar o exemplo devido, muitos não estarão tão preparados como poderiam estar, pois lhes faltará treinamento e força espiritual, ou algumas abandonarão o serviço a Mim, pois ficarão cansadas e perderão a visão.

32. Há muitos anos foi lhes dito que o presente que Deus lhe dá é o trabalho que Ele quer que você faça. (Ver a CdM 744-745, publicada em fevereiro de 1979.) Vocês aprenderam que cuidar dos seus filhos e educá-los fazia parte do seu trabalho por Mim e deveria ser uma prioridade em suas vidas. Eu esperava que fossem por todo o mundo pregando o Evangelho a toda a criatura, mas que ao mesmo tempo também treinassem os seus filhos. Houve ocasiões quando o treinamento das crianças ficava muito por conta dos professores e peritos em crianças na Família. Mas mesmo nessa época, Eu considerava os pais responsáveis no final das contas por garantir que seus filhos recebessem o que precisavam.

33. Agora, depois da implementação da Carta Magna, os pais deveriam ver com maior clareza o seu papel na vida dos seus filhos, pois eles esperam que vocês lhes supram o que precisam emocional e espiritualmente, e em termos de educação escolar. Eu não espero que supram tudo sozinhos, pois os seus filhos têm a maravilhosa vantagem de viverem em comunidade, e devido à visão de viverem o conceito de Uma Esposa, outras pessoas também se sentem no dever de ministrar para as crianças e de cuidar delas, o que ajuda bastante. Todos deveriam ajudar a levar o fardo, e com isso as crianças seriam abençoadas.

Mas até mesmo nesse sistema de educarem e cuidarem comunitariamente das crianças, a responsabilidade maior de garantir que elas recebem o que precisam fica por conta dos pais.

34. Alguns pais deliberadamente negligenciaram essa responsabilidade, ao passo que outros simplesmente ficaram confusos ou cansados desse trabalho. Infelizmente, nesses casos as crianças deixaram de receber treinamento em várias áreas de suas vidas, e isso tem que mudar. Mas, enquanto há vida, há esperança! Quando existe arrependimento verdadeiro e boa vontade para voltar ao posto abandonado e pegar as armas que estavam enferrujando no depósito e voltar para a batalha da qual fugiram, então há esperança. Na verdade, há mais do que esperança!

35. Se fizerem a sua parte, se obedecerem e se entregarem de coração, Eu também farei a parte que Me cabe. Os seus filhos crescerão na Minha instrução e admoestação e receberão uma boa educação, tanto escolar quanto moral, e acima de tudo, uma boa educação e um bom alicerce espiritual. Essa é a vitória, uma vitória que transformará a vida de seus filhos e de muitas outras pessoas através da influência deles.

Vocês têm condições!

36. Como vão conseguir fazer isso? Primeiro e acima de tudo, precisam assumir a responsabilidade pela educação e treinamento espiritual de seus filhos. Se não tiverem condições de fazer isso pessoalmente, precisam se certificar de que alguém faz. Todos os pais têm condições de treinar e pastorear os filhos. Se não tivessem, Eu não teria lhes dado filhos. Talvez não tenham condições de fazer tudo, mas podem fazer tudo dentro da sua capacidade e se certificarem — ou em alguns casos permitirem — que outras pessoas façam o resto. Todos os adultos têm condições de orar, e precisam acima de tudo labutar — realmente suarem e se empenharem — em oração. Eu suei sangue orando, e não exijo menos no espírito de vocês, adultos, se isso for preciso para vencerem a batalha.

37. O termo “oração desesperada” se tornou praticamente um chavão na Minha Família. Então talvez se Eu disser que não deveriam sair dos seus aposentos com os olhos secos, entenderão o que quero dizer. Vai ser preciso isso para muitos de vocês reverterem a batalha. Estou limitado pelas suas orações.

38. Muitos pais logo se arrependeram, e Me orgulho da sua atitude. Sei que já aceitaram a mensagem publicada na Carta “Você é um Discí-

pulo?”, e que até já tiraram os seus filhos da escola do Sistema ou têm intenções de fazê-lo. Eu concordo que quanto mais cedo melhor. Contudo, não ajam precipitadamente. Sentem-se e contem o custo. Foi esse o princípio que martelei nos Meus discípulos enquanto estive na Terra, e não mudou. Vocês precisam contar o custo de qualquer projeto e verem se têm condições de concluí-lo. Mas não deixem de Me incluir nos cálculos. Lembrem-se que sou Eu Quem providencio as condições!

39. Um lembrete: Ouçam claramente o que tenho a dizer quanto às medidas que precisam tomar antes de tirarem Seus filhos da escola no Sistema. Precisam primeiro conhecer a lei no país e terem certeza que está dentro da lei ensinar em casa. Em alguns lugares é ilegal, e nesse caso precisam procurar alternativas, como por exemplo cursos por correspondência, professores particulares, pequenas escolas cristãs, etc. Talvez precisem escrever e se aconselhar com o comitê do Departamento de Educação da Família na sua área caso tenham dúvidas quanto ao que podem fazer.

40. Depois, se forem ensinar em casa, precisam fazer da maneira certa, certificando-se que os seus filhos estão aprendendo. Não podem simplesmente sentá-los a uma carteira com um livro e mandá-los aprender. Qualquer pai que tenha estudado pode ensinar. Se a pessoa estiver desesperada o suficiente — não histérica ou puxando os cabelos, mas se realmente estiver interessada — então tem condições de ensinar. Talvez tenham que fazer uma reciclagem intensiva para tirar todas as teias de aranha e relembrarem tudo o que aprenderam, mas têm condições de ensinar, ainda mais agora que receberam o poder do pensamento celeste, pelo fato da mente de Cristo estar à sua disposição muito mais do que antes.

41. Vocês têm condições de alcançar os padrões do Sistema. Na verdade, os seus filhos podem ir além, como já aconteceu com muitas crianças e jovens da Família, porque o padrão de ensino escolar no Sistema caiu bastante nos últimos anos. Ensinar os seus filhos pode ser mais fácil do que pensam, mas estejam preparados para investir bastante tempo.

42. No caso dos pais que precisam de ajuda, se fizerem o que podem, suprirei pessoas para fazerem o que vocês não conseguem, em resposta às suas orações. Suprirei todas as suas necessidades. Essa é uma promessa infalível. Talvez tenham que estar dispostos a assumir os deveres da outra pessoa para ela poder ensinar os seus filhos. Não vão poder impingir o trabalho de educar seus filhos a outra pessoa sem fazerem a

sua parte. Mas os pais precisam acima de tudo estar dispostos a fazer o possível para ensinar os filhos, confiando em Mim e até mesmo indo além do que acham que têm condições de fazer.

43. Vocês na Família são inteligentes! Realmente são! Mesmo que achem que não têm condições de ensinar os seus filhos, Eu lhes garanto que, se tentarem de todo o coração, apoiando-se no Meu poder, alcançarão êxito. Não se subestimem.

44. E agora, com a efetivação dos comitês, a ajuda que precisam está mais perto. Apesar de não poderem resolver todos os seus problemas — pelo fato de vocês serem os responsáveis pelos seus filhos e terem que Me consultar para receberem respostas específicas e soluções para a sua Família e Lar — os comitês vão ser uma grande fonte de apoio, de conselhos e de idéias. Vocês poderão usufruir da ajuda de especialistas, e depois colocar em prática as sugestões e idéias que eles derem, como acharem que devem, aconselhando-se com o seu Lar. Ao sintonizarem-se e tentarem implementar as idéias dadas pelos comitês, seus fardos ficarão mais leves e vocês serão abençoados com uma multidão de conselheiros.

45. Caso ainda não tenham feito isso, vai levar tempo para montarem a sua escola em casa, portanto estejam preparados antes de tirar os filhos da escola do Sistema. Vocês não precisam ser perfeitos, mas quando forem começar a educar seus filhos em casa, precisam estar preparados para que a transição seja rápida e as crianças continuem recebendo educação escolar. — Só que desta vez sem toda a porcaria e todos os males presentes numa escola do mundo!

Até começarem a ensinar em casa...

46. Enquanto isso, até começarem a ensinar os seus filhos em casa, algo que podem começar imediatamente é dar mais treinamento espiritual aos seus filhos e pastoreá-los mais. Precisam ensinar-lhes a Palavra de todas as maneiras. Não me refiro à letra da lei, que mata, mas sim à Palavra que é espírito e vida! Cada um dos adultos filhos de David, se tiver interesse sincero, tem condições de dar aulas.

47. Dedicuem-se de coração, deixando as crianças ver isso! Se elas virem que vocês estão se esforçando ao máximo, reagirão positivamente. Orem como se tudo dependesse de orar. Ensinem como se tudo dependesse de ensinar. Reprovem, repreendam, exortem com toda longanimidade e doutrina. Nunca desistam nem abram concessões, e se apoiarem-se no Meu poder, Eu lhes darei a vitória.

48. É uma situação crítica, mas precisa

ser cuidada da maneira certa. Vocês só vão saber o que fazer na sua situação se estiverem Me ouvindo especificamente. Não adianta cuidarem de um incêndio como cuidariam de uma enchente. As duas são situações de emergência, mas não são tratadas da mesma forma. Precisam tomar medidas de emergência, mas a situação vai determinar exatamente quais são e a ordem em que devem ser tomadas, então vocês vão precisar Me ouvir para saberem como agir. Aconselhem-se com os comitês da sua área; vejam se o seu plano está de acordo com a Minha Palavra; planejem o seu ataque e depois ajam!

49. Se fizerem o que sabem que devem fazer, vão obter a vitória mais adiante. As Minhas promessas têm a mesma eficácia de sempre, mas para muitos o esforço terá que ser bem maior agora. Em outras palavras, agora muitos vão demorar mais do que antes para ganhar a vitória. Vão precisar estar dispostos a lutar por mais tempo. Terão tréguas e momentos mais tranquilos, mas o caminho a maior parte do tempo vai ser bem difícil, escarpado e íngreme. É por isso que precisam de todo o poder turbinado que as chaves lhes dão, e com elas posso dar-lhes a vitória.

50. Vai dar tudo certo para a Minha glória e para o seu bem, porque no final vocês estarão mais preparados para enfrentar as batalhas da Tribulação. Terão mais fé e estarão mais avançados, mais habilidosos, na utilização das chaves e das outras armas que adquirirão pelo caminho. Se fizerem a sua parte, o resultado será vitória. O futuro é tão promissor quanto as promessas presas às chaves do Reino! (*Fim da mensagem de Jesus.*)

51. (Mãe:) Além de nos dar lembretes pungentes sobre nossos deveres para com os nossos filhos, o Senhor também deu alguns conselhos práticos na mensagem que acabaram de ler.

52. Ele reiterou novamente a necessidade de orarem por seus filhos. Ele diz que essa responsabilidade é primordial e garante que todos nós temos condições de fazer isso!

53. Ele também nos admoesta a contarmos o custo antes de tirarmos nossos filhos da escola do Sistema. Confio que os pais que começaram a ensinar os filhos em casa depois da publicação da série “Convicção vs. concessão e transigência” consideraram seriamente as necessidades deles para se certificarem de conseguir cumprir o seu dever de educá-los em todos os aspectos. Peço que aqueles que ainda estão pensando em tirar os filhos da escola do Sistema, por favor,

se certifiquem de estar bem preparados para continuar educando-os não só no aspecto espiritual, mas também escolar.

54. Se os seus filhos estão estudando fora, oramos fervorosamente para que, devido à firme correção dada pelo Senhor na série “Convicção vs. Concessão e Transigência” tenham levado a sério o conselho na Carta “A Educação de Nossos Filhos”, e estejam despendendo o tempo necessário para proporcionarem aos seus filhos o apoio espiritual, emocional e moral, bem como a limpeza e o treinamento que precisam.

55. Se no momento não se sentem preparados, ou se a sua situação não favorece o ensino escolar em casa, ou caso não tenham ajuda adequada, então é sua responsabilidade pastorear os seus filhos adequadamente enquanto estudam fora. Em outras palavras, terão que lhes dedicar mais tempo, atenção e alimentá-los mais espiritualmente, etc. Se a Família no geral tivesse sido mais fiel em ater à orientação dada pelo Senhor em 1996 (“A Educação dos Nossos Filhos”) e se tivesse levado mais a sério e seguido de verdade, se tivesse feito o que Ele disse, não estaríamos nesta situação periclitante* com os nossos filhos hoje.

56. Portanto, fica por conta dos pais cujos filhos estudam fora se sacrificarem e fizerem a sua parte, como o Senhor disse:

Embora seja um sacrifício tomarem o tempo para lhes darem o que precisam — a educação do espírito e a educação da mente — essas coisas precisam ser feitas. Porque se não as fizerem, vocês não estão cumprindo a incumbência que lhes dei.

Seja qual for a escolha que fizerem para proporcionar conhecimento aos seus filhos, é um sacrifício. Se vocês tomarem o tempo para derramar neles, para ensiná-los e educá-los, é um sacrifício do seu tempo, pois requer força, tempo, esforço, energia e amor! Você dar de si mesmo para fazer isso é um sacrifício.

Se optar por deixar que outros [pessoas de fora] eduquem os seus filhos, também é um sacrifício. Embora não sacrifique tanto do seu tempo para ensiná-los, sacrifica o seu tempo pastoreando-os como deve e sacrifica nas fraquezas que isso causa, pois os seus filhos vão se misturar com os que não seguem a Deus. Então de qualquer forma é um sacrifício. De qualquer forma, tem uma desvantagem.

Vocês têm que decidir que sacrifício estão dispostos a fazer. Vão sacrificar o tempo e a energia para ensiná-los ou vão sacrificar o tempo e as energias para ajudá-los a superar os seus problemas e influências negativas?

Saibam disto, que esses Meus presentes que lhes dei são sua responsabilidade e vocês têm que ensiná-los, têm que educá-los. Têm que dar-lhes o que precisam, não só por ser exigido mas porque eles precisam dessas coisas. Se vocês não os ensinarem, se não os treinarem, se não educarem tanto mental como espiritualmente, vão pagar por isso. Vão pagar com remorsos ou vão pagar com intromissão*, ou vão pagar com falta de bênçãos. Pois Eu lhes dei esta incumbência de ensinar, treinar e criar essas crianças, os presentes que lhes dei, e têm que derramar nelas e dar-lhes o que precisam, então não retenham! Realizem a sua incumbência para receberem as bênçãos de Deus! (“A Educação das nossas Crianças”, CdM 3066:35-39, BN 694.)

57. (Mãe:) Segue-se uma mensagem na qual o Senhor dá alguns conselhos sobre como melhorarmos em certos aspectos. Por exemplo: na necessidade de mais pessoas especializadas para educar as crianças, famílias numerosas com pouca ou nenhuma ajuda, divergência nos padrões para educar as crianças, e pais que não se sentem aptos a ensinarem os seus filhos. Ele também deixa claro que deveríamos, tanto quanto possível, tirarmos nossos filhos das escolas do Sistema, visto que o mundo mudou e está ficando cada vez mais malévolos. É claro que, como foi mencionado antes, vai ser preciso preparar e levar em consideração muita coisa se pensarem em educar seus filhos em casa. Os desafios são muitos, e esta mensagem mostra como descobrir o que você precisa para poder fazer isso.

58. Repito que esta mensagem não passa de uma pequena parte de um quadro imenso. Em cada situação há muito mais coisas a levar em consideração e sobre as quais orar. Mas é algo que vocês terão que fazer no seu Lar ou área, e talvez aconselhando-se com o comitê do Departamento de Educação da Família e o de Pais, Filhos e sua Educação. Vão precisar receber os detalhes diretamente do Senhor. Este conselho é genérico e lhes dará algumas idéias, mas é apenas o começo.

É possível suprir a necessidade espiritual e educacional dentro do ambiente da Família!

59. (Jesus fala:) A Palavra contém as respostas; sempre estiveram lá, desde o início. Desde que perguntei a David: “O que tens na tua mão?”, até à série “Convicção vs. concessão e transigência”, Eu sempre deixei bem clara a Minha postura. Disse que os Meus pequeninos deveriam ser criados na Minha doutrina e admoestação, que deveriam aprender sobre Mim. Permitted várias opções para a educação escolar das crianças, mas deixei bem claro que os pais na Família precisam dar prioridade à educação espiritual de seus filhos. Ao mesmo tempo, porém, não deveriam de maneira alguma negligenciar a educação escolar dos mesmos.

60. Os pais que mandam os filhos para escolas do Sistema, negligenciando suas necessidades espirituais, sem protegê-los ou oferecer-lhes uma educação nas questões espirituais, são pais delinquentes. Os pais que não proporcionam uma educação escolar aos filhos também os estão negligenciando, sendo um opróbrio para a causa e prejudicando o futuro de seus filhos e a sua vida de serviço a Mim. Deixei bem claro que precisam cuidar de ambos os aspectos, tanto o espiritual quanto o escolar, pois não podem favorecer um e omitir o outro.

61. Eu também deixei bem claro que a maioria dos pais na Família que coloca os filhos em escolas do Sistema não está fazendo a Minha vontade suprema. O mundo mudou e continua piorando a cada dia. Exceto por raras ocasiões, nas quais as crianças puderam aprender um idioma difícil, estudar no Sistema deu muito mais mau fruto do que bono fruto.

62. Orientei a rainha e o rei a tomarem uma postura bem definida sobre essa questão. O que foi dito na série “Convicção”, que “de agora em diante, Peter e eu queremos informar que não concordamos que nossas crianças e jovens estudem fora” é a Minha postura também, e não mudarei. Vocês não podem aguar a Minha mensagem só por causa dos obstáculos que terão que enfrentar para viverem ao máximo as Minhas Palavras. Elas são radicais e às vezes difíceis de engolir, mas precisam ser obedecidas para a Família encontrar a Minha vontade suprema.

63. Eu também não orientei a Minha rainha a modificar a Carta Magna de modo a proibir que as crianças freqüentem uma escola do Sistema pois, em alguns casos, principalmente por períodos breves e para aprenderem algo específico, como por exemplo, a língua do

país, Eu o permito. Mas logicamente é preciso agir dentro das estipulações ou condições previamente mencionadas. Isso é obediência e fidelidade, e gerará uma educação infantil da qualidade que os Meus discípulos a tempo integral deveriam dar. Espero que as pessoas que são Meus discípulos a tempo integral dêem o exemplo de criarem os filhos com amor, no temor a Mim e proporcionando-lhes um treinamento sólido em todos os aspectos de suas vidas.

64. Portanto, a solução não é proibir taxativamente a educação escolar no Sistema, nem deixar as coisas do jeito que estão e deixar os seus pequeninos sofrerem no mundo. As pessoas que querem Me seguir vão querer fazer o que é melhor. Muitos querem mudar depois de terem lido a série “Convicção”. Viram que estavam errados e estão desesperados, querendo entrar na linha novamente no que diz respeito ao cuidado e pastoreamento dos seus filhos. Entretanto, esse desejo de fazer a Minha vontade e não deixar seus filhos serem contaminados pelo mundo não deveria fazê-los negligenciar a educação deles.

65. Como é que as crianças vão adquirir uma educação espiritual e escolar adequada? Esses dois aspectos de sua formação só serão completamente providos na Família! Se freqüentarem uma escola do Sistema, talvez recebam uma boa educação — se bem que com o nível de educação hoje em dia, não é nada garantido — mas é quase garantido que vão perder no aspecto espiritual. Foi assim que aconteceu na maioria das situações em que os pais colocaram os filhos em escolas do mundo. A solução é ensinarmos as crianças no ambiente da Família, onde receberão uma boa educação em ambos os aspectos, tanto o espiritual quanto o escolar.

O dilema das famílias numerosas

66. Muitos pais acreditam que o melhor para os seus filhos é serem educados em casa, mas não se sentem capazes de fazer isso. É um problema grave atualmente, pois existem muitas famílias numerosas em pequenos Lares com pouquíssima ajuda. Eles precisam angariar o seu sustento, sobreviver em campos difíceis, formarem uma igreja de membros *Contato* e ao mesmo tempo cuidarem da vida espiritual e educacional de seus filhos. Para muitos pais isso é assustador, pois freqüentemente contam com pouquíssima ajuda, e em muitos casos têm bastante dificuldade em encontrar pessoas com quem morar para poderem cumprir o requisito do número mínimo de membros votantes estipulado pela Carta Magna.

67. Quero lhes fazer uma pergunta: Onde

estão as pessoas sacrificadas que dão a vida para ajudar essas famílias carentes? Onde estão os professores? Onde estão as pessoas que vão ajudar a cuidar das crianças, que vão ensinar-lhes e instruí-las nos Meus caminhos?

68. Antigamente as famílias numerosas normalmente tinham muito mais ajuda e apoio do que hoje em dia. Por quê? As razões são muitas, e não podemos culpar apenas um partido.

69. Primeiro, porque alguns pais negligenciaram a sua obrigação de cuidar dos seus filhos e de educá-los, deixando as pessoas ressentidas e fazendo-as não querer ajudá-los. Possíveis ajudantes acham que se os pais não estão fazendo a parte deles, então eles tampouco vão querer agüentar o rojão.

70. Antigamente, quando as crianças se tornavam adolescentes, dependia-se muito delas para cuidar das crianças, mas agora os adolescentes estão cansados disso. Acham que, se os pais têm filhos, então deveriam cuidar deles, e não simplesmente jogarem o fardo sobre os adolescentes e jovens. Essa atitude não é certa, mas por outro lado, as pessoas que batalham por tantas horas, dia e noite, ajudando a cuidar das crianças não foram devidamente compreendidas. Falta o apreço por elas e também tempo para fazerem outras coisas. Então, depois de tantos anos, essas pessoas não querem nem pensar em cuidar de crianças. É triste, porque em muitos casos o Meu chamado para esses jovens era serem ganhadores dos Meus “novos discípulos conhecidos”.

71. Para as famílias numerosas receberem a ajuda que precisam, têm que apresentar seu pedido a todos os Meus filhos, tanto mais jovens quanto mais velhos, de modo a encontrarem as pessoas que vão querer ajudar a ensinar, instruir e criar as crianças. As crianças são heranças Minhas, são uma dádiva preciosa, um tesouro, que deve ser bem cuidado. O trabalho de cuidar das crianças deveria receber glória e ser considerado um alto chamado na Família. Eu já fiz isso repetidas vezes na Minha Palavra, mas ainda assim, muitas pessoas não têm essa visão.

72. Busquem-Me por maneiras práticas para a Família, no geral, — nas diferentes regiões e em cada Lar individualmente — transformar a tarefa de cuidar das crianças no melhor trabalho que existe na Família! Não dá para fazer as pessoas trabalharem o dia inteiro, não saírem muito, tendo pouquíssima folga e depois esperar que considerem esse um ministério glorioso. É claro que cuidar de crianças talvez nunca seja considerado tão glamoroso ou importante como

gravar num estúdio ou trabalhar a tempo integral com informática, provisionar, fazer *follow-up* ou qualquer outro ministério mais vistoso ou notável. Mas é possível tomar algumas medidas para melhorar a situação e vocês poderem manter as pessoas escolhidas para esse ministério, bem como incentivarem outras a também o abraçarem.

73. Outro problema que impede bastante que as famílias numerosas recebam ajuda com os filhos é a desunião, a falta de apreço e o egoísmo que surgiram na Família. Esses fatores muitas vezes afugentam as pessoas que poderiam ajudar, ou evita que várias famílias que poderiam se ajudar mutuamente, vivam juntas. A falta de um padrão de disciplina conjunto e pais delinquentes que mimam os filhos e atrapalham o trabalho das pessoas que tentam cuidar deles muitas vezes desiludem aqueles que poderiam ajudar, e os faz desistir dessa idéia. Eu até dou razão aos ajudantes por essa atitude, pois é quase impossível assumir uma tarefa tão difícil como cuidar de crianças e também ter batalhas constantes com os pais.

74. Pais que não conseguem viver com outras pessoas, se comunicar e concordar num padrão de disciplina; que não amam e dão valor àqueles que cuidam de seus filhos, merecem ficar sozinhos sem ajuda de ninguém. Mas fico de coração partido pelas crianças que têm que sofrer pelos pecados dos pais. Estou pedindo que todos os pais despertem tanto quanto estou fazendo um pedido por ajudantes e professores.

Será hora de voltarmos a abrir escolas da Família?

75. Alguns pais não se sentem capazes de ensinar os filhos, por isso os colocam em escolas do Sistema. Bem, por que então não ter escolas da Família? A visão de ter escolas funcionou, e apesar de terem ocorrido muitos problemas por causa dos grandes Lares-escola e devido aos erros que certas pessoas ou áreas cometeram, na maioria dos casos as crianças pelo menos obtiveram os dois pilares da sua educação. Foram bem ministradas espiritualmente e também receberam uma boa educação escolar.

76. Não estou dizendo que quero que a Família volte à época dos grandes combos e escolas, pois essa época já passou. Mas uma solução para os problemas que a Família está enfrentando nessa questão hoje em dia poderia ser um externato, um Lar onde as crianças de vários Lares da área estudariam. E seria sustentado total ou parcialmente pelos Lares participantes. Envolve muitos aspectos, mas poderia ser uma solu-

ção para as necessidades dos pais hoje e no futuro. Existem obstáculos, claro, principalmente no aspecto financeiro, mas se a Família está realmente falando sério e todos acreditam que as crianças são importantes o suficiente para justificar algo assim, então é possível. Não é para todos, mas é preciso fazer algo para ajudar os pais.

77. No momento, para começar, é preciso pedir ajuda e soluções para evitar que as pessoas que cuidam de crianças fiquem desgastadas. Os pais precisam abandonar a sua delinquência na educação dos filhos e todos precisam viver e trabalhar unidos. É possível obter ajuda, e as soluções existem, se todos viverem de acordo com o que estipulei na Minha Palavra.

78. Os professores na Família precisam ser honrados e receber ajuda e apoio. Eles desempenham um papel tão vital como o das pessoas que testemunham e ganham outros, pois estão treinando os discípulos e testemunhas do futuro.

79. É isso o que pode ser feito no momento. A Família está mudando de direção, mas vai levar tempo. Depois que os comitês estiverem montados, haverá um mecanismo que poderá ajudar a bombear mais idéias de acordo com a necessidade de cada área.

80. É preciso segurar o Meu padrão ao alto, e mesmo que por uns meses — enquanto a Família está mudando de marcha e entrando para um nível de maior dedicação — as coisas fiquem um pouco desordenadas, com paciência, amor e derramando as Minhas sementes, não permitirei que aqueles que realmente querem Me seguir ao máximo sofram. (*Fim da mensagem de Jesus.*)

O resto fica por sua conta!

81. (Mãe:) O Senhor está novamente batendo na tecla do padrão que Ele espera. Está bem claro o que Ele espera dos pais. Vocês devem cuidar espiritualmente dos seus filhos e proporcionar-lhes uma educação escolar adequada. Os seus filhos têm o direito de receberem essa instrução, e vocês têm o dever de proporcioná-la ou certificarem-se de que outros o fazem.

82. O Senhor, porém, reconhece que hoje em dia essa é uma tarefa extremamente difícil, pois os obstáculos são muitos. Alguns pais perderam a visão ou ficaram letárgicos, de modo que relaxaram em seus deveres ou até mesmo os abandonaram. Existem também famílias numerosas sem ajuda suficiente. A situação mudou nos últimos dez anos, e há menos pessoas que se sentem chamadas a dar a vida para ajudar a cuidar dos filhos dos outros. São poucos os que querem sa-

crificar o seu tempo, liberdade, juventude e outros interesses para ajudar a criar e ensinar as crianças, principalmente filhos dos outros.

83. Tenho certeza que não é novidade para vocês o fato de que os jovens que antes ajudavam a cuidar de crianças ficaram desgastados e não querem nem ver mais crianças. É triste, mas é verdade. Sinto muito, pois é um revés terrível para a Família no geral, mas principalmente para as crianças, que poderiam ser beneficiadas pelos cuidados e educação que tais pessoas poderiam lhes dar. É uma perda monumental quando professores e pessoas que cuidam bem de crianças abandonam esse ministério, sejam eles jovens ou mais velhos.

84. Tenho certeza que poucos discordarão com o conselho do Senhor de que precisamos tornar o trabalho de cuidar das crianças um ministério respeitado e honrado na Família. Talvez não seja tão glorioso como alguns ministérios mais públicos, mas no geral todos deveriam entender e saber que os professores e aqueles que cuidam das crianças são pessoas extremamente valiosas. São pessoas importantes! Se elas não sentem mais que são, ou se vocês não as consideram assim, então com certeza há algo errado.

85. Desde o princípio, desde a Carta “O Que é Isso na Tua Mão?”, a Palavra assinalou a importância das pessoas que cuidam das crianças, quer sejam as mães, os pais, ou outros. Existem inúmeras Cartas nas quais o Senhor, Papai e eu lhes mencionamos como nossas crianças e jovens são importantes, e que cuidar deles é um ministério que vale ouro. Mas será que vocês realmente acreditam que o presente que Deus lhe dá é o trabalho que Ele quer que façam? Estão agindo assim? Na verdade não, e isso precisa mudar.

86. Nós precisamos fazer um apelo àqueles que se sentem chamados a abraçar o ministério de cuidar das crianças na Família como a sua vocação na vida. Mas, querida Família, eu lhes pergunto o que mais podemos dizer além de tudo o que já foi dito? O que mais o Senhor ou Papai poderiam dizer? O que mais Peter e eu poderíamos dizer?

87. Daqui, nós não temos condições de efetuar as mudanças necessárias. Podemos lhes dar a Palavra e as ferramentas, compartilhar a visão e orientá-los com a instrução atual que o Senhor está dando. Podemos também chamar a sua atenção para os conselhos já dados anteriormente, para o alicerce da nossa fé sobre as grandes alegrias e as bênçãos de educar as crianças. Podemos orar pelos pais e por seus filhos. Podemos orar por mais obreiros que atendam ao chamado de dar a vida pelas

crianças e por nossas famílias numerosas, mas é só isso que podemos fazer. O resto fica por sua conta.

88. Peter e eu já falamos sobre os pais delinquentes e tolerantes demais, e já demos as orientações necessárias. Nós ensinamos, instruímos e imploramos para que superassem os problemas com desunião e estabelecessem padrões unidos para a disciplina. Nós desmascaramos os Selvegions e avisamos vocês que as pessoas envolvidas em casos graves e persistentes de desunião poderiam perder a sua classificação CM. Podemos orar, pedindo mais amor, mais humildade, perdão e submissão, mas só isso. O resto fica por sua conta.

89. Podemos lançar a idéia de escolas comunitárias da Família, com as pessoas trabalhando juntas para instruir as crianças. Podemos orar para o Senhor colocar em seus corações o desejo de fazer isso, a fé para organizarem, e o amor e a convicção para trabalharem juntos por amor às crianças; para fazerem uma permuta, ajudando a suprir as necessidades do Lar que ensinaria seus filhos. Mas só podemos fazer isso. O resto fica por sua conta.

90. Estão vindo, querida Família? O Senhor está lhes dando soluções e idéias, e sabemos que existem soluções para os problemas. Mas não podemos estar aí nos Lares e nas reuniões de pastores e conselhos de cidade. Não podemos obrigá-los a ser obedientes. Não podemos forçá-los a nada.

91. Peter e eu estamos lhes transmitindo a verdade, a orientação, as Palavras do Senhor. Trabalhamos duro para montar a estrutura de comitês para que pessoas especializadas em diferentes ministérios pudessem representar o seu campo e áreas e encontrarem as soluções para os problemas. Neste momento, grande parte do êxito dessas mudanças e do progresso da Família vai depender de vocês, que compõem a Família!

92. Frequentemente ouço falar que a “Família” ou os WS são culpados por tudo quanto é tipo de problema. É como se algumas pessoas vissem a “Família” como uma máquina imensa ou algo com mente própria e que pode agir por livre e espontânea vontade. Não é verdade. A Família é você. A Família nada mais é do que milhares de pessoas, e ela realiza, sem tirar nem pôr, o que essas pessoas — ou seja, você — realizam. Então, caso não esteja contente com a situação das crianças, caso não goste do fato de não existir gente suficiente para cuidar delas; caso sinta que é injusta a maneira como as pessoas que cuidam de crianças são tratadas, se está desiludido pelo fato de alguns bons professores terem largado a sua coroa, o que

você vai fazer a respeito? Pense um pouco.

93. Precisamos abordar esta questão, pois é uma situação que precisa mudar na Família. No momento — e na verdade já há um bom tempo — temos tido um grande problema, que é o das pessoas culparem “a Família” pelas coisas que lhes desagradam. Que desculpa esfarrapada. Cada pessoa tem que entender que ela é a Família. Você é a solução! Aquilo que você faz, pensa, as decisões que toma, o seu grau de obediência e de iniciativa, é o que determina o êxito ou o fracasso da Família.

94. Na mensagem que acabaram de ler, o Senhor diz que precisamos implorar por ajuda e encontrar meios de evitarmos que as pessoas que cuidam de crianças se desgastem. Ele disse que os professores têm que ser honrados, ajudados e apoiados. Disse que os pais delinquentes precisam largar suas atitudes erradas e maus hábitos, e que é preciso restaurar a união. São essas as coisas que o Senhor espera de vocês, querida Família. A bola está no seu campo.

95. Peter e eu estamos de mãos atadas, pois o Senhor está apresentando esse desafio a vocês. Nós estamos fazendo a nossa parte, que é lhes dar a Palavra; mas fica por sua conta buscarem o Senhor, obedecerem e agirem de acordo. Ninguém pode chegar e agitar uma varinha de condão sobre os problemas existentes, esperando que se resolvam sozinhos. Nunca acontece assim. Essa idéia é tão ineficaz como ficar esperando que uma entidade meio vaga, conhecida como “A Família”, venha e cuide dos problemas dos seus filhos.

96. Você é a Família, e vocês são os únicos que podem resolver esses problemas. Só vocês podem dedicar suas vidas às crianças da Família e inspirarem outros a fazerem o mesmo. Só vocês podem orar sobre as idéias dadas nesta BN para verem se vão funcionar na sua situação. Só vocês podem montar uma escola para as crianças e jovens na sua cidade. Só vocês podem fazer com que o ministério de cuidar das crianças se torne honroso, dando aos pais, professores e às pessoas que ajudam a cuidar de crianças o respeito e o apreço que merecem.

97. Vocês têm os comitês, a Palavra e as ferramentas para o trabalho — e têm as crianças. Agora fica por sua conta decidir o que vão fazer com isso! Não vai haver outra solução. O Senhor está esperando por vocês!

98. Sei que existe um problema imenso, que é o fato das famílias numerosas não terem ajuda suficiente, e isso é muito difícil para as crianças e para os pais, que talvez tenham dificuldade em aceitar que o que eu disse é justo.

Talvez achem que estou esperando demais ou que não entendo a sua situação.

99. É verdade que nunca estive na sua situação, e talvez não entenda tintim por tintim o que passam. Mas tenho fé que o Senhor deu as soluções. Na verdade, estou convencida disso. Provavelmente é bom eu estar um pouco afastada da labuta diária que vocês enfrentam, caso contrário eu talvez me envolvesse tanto nas batalhas, problemas e dificuldades diárias que perderia a fé, como aconteceu com muitos de vocês. Mas como o Senhor mandou Peter e eu ficarmos no “topo da montanha”, como Papai dizia, estamos numa posição em que vemos além dos problemas e encontramos soluções. Sei que essas soluções vão dar certo, porque procedem do Senhor. Talvez não sejam exatamente o que o seu Lar ou a sua família precisa, mas tenho certeza que contêm os princípios gerais que precisam, se os efetivarem com a orientação e o auxílio do Senhor.

100. Sinto muito pelo fato dos pais com tantos filhos estarem tendo tantas dificuldades. Fico preocupada com o que precisam, e muitas vezes já oramos e discutimos sobre como ajudá-los mais. Cada situação é uma situação, e não digo que entendo tudo ou acho que a visão geral dada pelo Senhor funcione como uma grande atadura que vai sarar instantaneamente todas as dores. Sei que precisam de conselhos mais específicos e mais detalhados, e vocês, queridos pais, terão que recebê-los do Senhor. Mas vou compartilhar com vocês agora uma mensagem que acredito que vai ajudar a mudar a sua perspectiva.

101. Estamos divulgando as suas necessidades e pedindo ajuda. Estamos orando fervorosamente para o Senhor tocar o coração das pessoas qualificadas para que queiram cuidar de crianças. Mas tem algo que vocês também precisam fazer. Vou deixar o Senhor explicar.

Todos são beneficiados quando as pessoas ajudam famílias numerosas!

102. (Jesus fala:) Vocês querem resolver o problema das famílias maiores, a necessidade de arranjar pessoas para ajudá-las, não sabem o que fazer para incentivar pessoas que queiram ajudá-las a cuidar dos filhos. Essa aparente falta de pessoas dispostas a ajudar, a falta de pessoas com visão e desejo de ajudar as famílias é um problema.

103. Existe a necessidade de bons ajudantes, mas a questão é saber onde eles estão. Como inspirar as pessoas a ajudarem as famílias numerosas? Como diz o ditado, é um fato que se pode levar o cavalo à beira do rio, mas não forçá-lo a beber. Eu

tenho condições até de transformar pedras em ajudantes, se necessário! Mas se Eu fizesse isso, muitos não aprenderiam as lições que precisam e que desejo que aprendam, como por exemplo, sobre amar, compartilhar, se comunicar, dar e ceder, união, apreço e cuidar um do outro. Quando forem procurar uma solução para esse problema, peço-lhes que considerem os seguintes pontos:

104. 1) Todos os pais deveriam clamar o poder das chaves e contar com milagres. Parte do problema é o princípio tão simples de “não tendes porque não pedis”. Vocês precisam não só pedir, mas também cumprir as condições estipuladas por Mim. Precisam pedir e fazer a sua parte. Em alguns casos vocês, pais, não recebem a ajuda que precisam porque não estão dispostos a fazer as adaptações necessárias ou as modificações em suas vidas ou modo de agir que incentivariam outros a se unirem a vocês. Em alguns casos não sondaram seus corações o suficiente nem recorreram a Mim em busca de soluções, para Eu guiá-los quanto às mudanças necessárias.

105. Os pais precisam orar para receberem a ajuda necessária, e peço que não só façam os seus pedidos, mas que recebam a Minha orientação explícita quanto aos passos que quero que deem nas circunstâncias em que se encontram para poderem obter a ajuda necessária. Muitas vezes a provisão do pessoal é algo condicional, que depende da sua obediência à Minha orientação.

106. As respostas vão variar muito, dependendo de cada pessoa, das circunstâncias em que se encontra e da necessidade. Talvez Eu queira que os pais mudem um pouco o seu modo de trabalhar. Talvez possam modificar um pouco as coisas para atrair mais as pessoas ou inclinar o coração delas para ajudá-los. Talvez haja pessoas com potencial bem na sua cara, mas vocês não têm a visão para ensinar, treinar e ministrar às pessoas, para ajudá-las a obter o seu potencial máximo e serem o que desejo que sejam. Os pais precisam entender que as pessoas que forem ajudá-los não vão ser totalmente qualificadas. Eles talvez tenham que participar ajudando a suscitar ajudantes, ensinar-lhes e treiná-los para esse trabalho.

107. E também, quando alguém está disposto a ajudá-los, a maneira como tratam a pessoa faz uma grande diferença e determina o seu grau de satisfação e tempo de dedicação. Por exemplo, precisam estar dispostos a dar autoridade às pessoas que os ajudam a cuidar das suas crianças, a aconselharem-se com elas e apoiarem-nas quando disciplinarem os seus filhos. Precisam

também levar em consideração as opiniões delas e serem abertos, mesmo quando elas oferecem soluções ou idéias diferentes do que você está acostumado a fazer. Repito mais uma vez que, se tratarem os professores sem amor e não lhes demonstrarem respeito e consideração, ouvindo as suas idéias — e não só ouvindo, mas também colocando-as em prática — essas pessoas não vão querer ajudá-los por muito tempo.

108. Talvez os pais possam fazer mais para promover e divulgar a sua necessidade. Talvez estejam procurando ajuda no lugar errado. Vale a pena fazer propaganda! Resumindo, precisam:

a) Orar, invocar as chaves e pedir-Me para suprir.

b) Agir de acordo com as condições.

c) Receber o Meu conselho. Venham até Mim com a mente e o coração abertos à orientação, ao conselho e às diretrizes sobre o que quero que façam para obterem ajuda — seja mudando o seu modo de pensar ou de agir para atrair mais as pessoas, seja tendo a visão de ensinar e treinar alguém para o trabalho.

d) Estar abertos caso Eu queira que façam algo novo e diferente.

e) Ter respeito pelos professores e pelas pessoas que ajudam a cuidar das crianças; ouvir as suas idéias, ajudá-las a se sentirem úteis, dar-lhes autoridade e apoiá-las no seu trabalho.

f) Fazer propaganda. Mostrem o seu trabalho de forma atraente para as pessoas desejarem participar. Informe as pessoas sobre o que vão ganhar e os benefícios, como estarão ajudando a ganhar o mundo caso decidam ajudar a cuidar dos seus filhos.

109. 2) O outro passo chave é viver a Lei de Amor. Se os pais fizerem a parte deles e viverem segundo a Lei de Amor, verão que as pessoas vão estar mais dispostas a suprir a necessidade. “Dê e lhe será dado” — é o preceito áureo do Meu Espírito. Se estiverem procurando pessoas para ajudá-los, mas não estiverem dispostos a realmente incluí-las na sua família, as pessoas não vão ficar por muito tempo. Não estou querendo dizer que precisam assumir uma segunda esposa, mas sim incluir as pessoas que estão dispostas a cuidar de seus filhos como membros firmes da sua equipe e da sua pequena família. Isso acontecerá se dividirem a carga, orarem juntos, aconselharem-se juntos, estiverem unidos, suprirem o que essas pessoas precisam, se o amor e o apreço forem recíprocos, se viverem juntos em conselho e convívio, como uma família, praticando a Lei de Amor

nas pequenas coisas, e verdadeiramente dando a vida uns pelos outros.

110. Se quiserem ajudantes, mas tiverem apenas uma relação de trabalho com essas pessoas, não vai dar certo. Se quiserem pessoas que vão suprir o que vocês precisam em termos de ajuda para os seus filhos, mas não pensarem em tomar passos definidos e concretos para suprir o que elas precisam, não vai dar certo. Dê e lhe será dado. Dê e lhe será retribuído. Se querem pessoas que possam assumir as responsabilidades que vocês próprios não estão dispostos a assumir, não vai dar certo. Vocês precisam dar o exemplo, precisam compartilhar a carga.

111. Mas se os pais ficarem fervorosos Comigo; se estiverem seguindo a Palavra de perto, esforçando-se por viver segundo a Lei de Amor em todos os aspectos, fazendo todo o possível para seguir a série “Convicção”; se estiverem entusiasmados no seu trabalho como pais de modo a transmitirem esse fogo a outros, se estiverem Me seguindo de perto, Me buscando todos os dias, Me pedindo soluções e Me consultando para saberem como ajudar as pessoas, aí Eu suprirei as suas necessidades.

112. Ter uma família grande deveria ser uma grande vantagem! Todo o mundo precisa sentir o amor, o calor e a segurança de uma família. Que melhor amor e segurança pode-se encontrar que o de uma vida verdadeiramente em família? Não é muito fácil encontrar o amor, a atenção e o cuidado que os pais dispensam aos filhos e às pessoas que os amam e ajudam a cuidar de seus filhos. São muitas as vantagens da vida em família.

113. Existe uma hora e um lugar para tudo, e em algumas ocasiões está dentro da Minha vontade, então abençõo e prospero trabalhos compostos principalmente de pessoas solteiras ou de Lares sem crianças ou com poucas crianças, por um certo tempo e propósito. Mas no geral, desejo que os Lares sejam compostos por famílias — mães, pais, filhos, e pessoas que os ajudam, colegas de trabalho. Ter crianças por perto é a alegria da vida! Todos participarem para cuidar das crianças é um privilégio de valor inestimável, pois todos são beneficiados pelo amor de uma criança.

114. Não só as crianças têm necessidades, mas as pessoas que cuidam ou ajudam a cuidar delas, ou as que possibilitam que outros cuidem delas, também têm necessidades que uma família grande pode suprir. As pessoas que vão ajudar uma família grande não só recebem bênçãos especiais, mas também alegria, satisfação e um sentimento de realização que não encontrarão em nenhuma outra posição. Há muito a ser dito a favor de famílias nu-

meras que incluem solteiros, pois estes últimos têm muito a ganhar numa situação assim. Eles ganham a alegria de uma verdadeira vida em família, do amor e dos cuidados que só uma família pode dar, ganham o convívio, o companheirismo, conselho, amor, oração, camaradagem, a segurança da união e a satisfação de saberem que, por participarem da vida das crianças, também estão ajudando a determinar o futuro. Elas recebem o amor e a pureza que só as crianças podem dar.

115. É assim que pretendo que funcione, é uma rua de mão dupla. Não só as famílias grandes precisam de ajuda para cuidar dos seus filhos, mas as pessoas solteiras, sem filhos, também têm uma grande necessidade, pois também lhes falta algo. Elas também têm uma grande lacuna que precisa ser preenchida e que Eu criei para ser preenchida através da vida em tribos, nesse tipo de situação, como uma grande e feliz família, com mães, pais, ajudantes e crianças, todos vivendo em amor, crescendo juntos e suprimindo o que cada um precisa. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

116. (Mãe:) Aqui o segredo é entender que quando as pessoas se juntam a famílias maiores para ajudá-las, todos são beneficiados. Ambas as partes podem ganhar bastante. A carga dos pais fica mais leve, é claro, e as crianças recebem ajuda, atenção e ministração por parte dos ajudantes. Mas o que muitas vezes esquecemos, ou não percebemos — devido a experiências ruins do passado ou “desgastes” que algumas pessoas sofreram — é que quem ajuda também sai ganhando. Uma situação assim, que suprisse o amor de uma família, poderia ser a solução para muitas pessoas solitárias!

117. Existem certas condições. Os pais precisam orar fervorosamente e mencionar suas necessidades. Eles também vão ter que mudar. Não vão poder ser exigentes ou indolentes e depois esperar que as pessoas queiram ficar ajudando-os. Se elas trabalham o dia inteiro cuidando dos seus filhos, esperam que enquanto isso vocês estejam fazendo algo importante e benéfico para o Reino. Não podem simplesmente ficar enrolando e perdendo tempo enquanto outros estão fazendo o seu trabalho! Não podem exigir e murmurar, esperando que todos sirvam vocês ou sintam pena de vocês porque têm muitos filhos. Não podem simplesmente largar suas crianças nas mãos dos outros sem também fazerem todo o possível para ministrarem a elas.

118. Não podem esperar que as pessoas queiram ajudar com os seus filhos se vocês próprios fogem dessa responsabilidade e não

estão dispostos a cuidar deles! Não podem tratar as pessoas que ajudam a cuidar das crianças como “empregadas”, esperando que dêem duro por vocês e pelos seus filhos, sem permitirem-lhes expressar suas opiniões ou participarem da tomada de decisões. Não podem achar que a ajuda das pessoas é garantida. Se não demonstrarem bastante apreço por essas pessoas, se simplesmente agirem como se elas tivessem o dever de ajudá-los, não vai dar certo. Precisam estar bem agradecidos por cada ajudinha que recebem, e precisam expressar esse apreço em palavras, para seus ajudantes saberem sem sombra de dúvida que estão gratos por elas!

119. Existem muitos novos mundos a serem descobertos, mas vai exigir trabalho! Todos provavelmente vão ter que mudar um pouco e no princípio aceitar algumas coisas por fé. Provavelmente não vai ser logo tudo celestial, caloroso e aconchegante. Vai haver muitos detalhes a serem resolvidos e também precisarão se comunicar, orar, agir com compreensão e determinar as regras de interação, por assim dizer. Mas existe o potencial para, com o tempo, formar-se um relacionamento bem feliz e gratificante para todos.

120. O Senhor está a par das suas necessidades, e se realmente se colocarem em Suas mãos amorosas, verão que tudo vai dar certo mesmo, e provavelmente será bem diferente do que esperavam. Estamos orando desesperadamente para que este conselho traga mais felicidade aos pais e possíveis ajudantes. Por favor, orem sobre estas coisas com o coração e a mente abertos.

121. Peter e eu os amamos muito e estamos clamando as chaves para vocês obterem as soluções para os problemas que precisam. Sabemos que o nosso maravilhoso Marido os abençoará se seguirem a orientação que Ele der para a sua situação.

Com muito amor e orações, Mamãe

LEITURA ADICIONAL

Ainda somos uma revolução!

122. (Papai-fala:) Sem visão o povo perece e muitos jovens na Família hoje estão perecendo porque não têm a visão nem sentem o chamado, a inspiração, o entusiasmo, a magia e o milagre que é fazer parte de uma revolução. “Revolução? Que revolução?” eles perguntam. “Não vejo revolução nenhuma!”

123. A revolução tem que ocorrer no seu coração cada dia. Mudança é vida, mas deixar de mudar ocasiona estagnação e morte. As pessoas rea-

gem de diferentes maneiras quando as coisas começam a mudar. Quando mudam no sentido que elas querem, é mais fácil ficarem animadas e apoiarem a situação. Mas quando a mudança que você esperava não acontece, ou se acontece algo diferente, principalmente se for algo que você realmente não queria, aí você se sente sob pressão, tendo que tomar uma decisão. Vê-se forçado a tomar uma atitude para voltar a uma condição mais tranqüila e feliz.

124. Uma expressão antiga no Sistema que eu ouvia muito na minha juventude era: “Pode ir tirando o cavalinho da chuva!” As pessoas diziam isso para você se preparar para uma decepção. Eu nunca gostava quando me diziam “vai tirando o cavalinho da chuva”, porque já nasci muito positivo! Eu era um idealista que procurava coisas bem além das coisas boas que já existiam no mundo. O meu cavalinho vivia a maior parte do tempo “no outro mundo”!

125. Eu sempre ria de uma musiquinha que falava sobre uma formiga que tinha “esperança demais” para coisas que pareciam totalmente impossíveis, como por exemplo querer remover uma certa seringueira do lugar. [Obs.: Encontra-se nas fitas *My Old Favorites*.] Também tinha uma estrofe que falava sobre um carneiro decidido a derrubar uma represa. Seja como for, a canção queria incentivar as pessoas a não desanimarem diante de uma aparente impossibilidade, porque a sua fé, determinação e positivismo são forças muito poderosas, que poderiam até superar coisas aparentemente impossíveis.

Esperança demais

Como é que a formiguinha
Acha que vai tirar aquela seringueira de lá?
Todos sabem que não dá
Pra uma formiga a isso chegar.
Mas ela tem esperança, esperança demais,
E está construindo castelos no ar.

Então, quando quiser desanimar,
Em vez de desistir,
Pense na formiguinha
Vishi! Ela conseguiu mais uma árvore arriar.

Como é que aquele carneirão
Acha que vai fazer um buraco na represa?
Ninguém consegue, carneiro, dá no pira,
Mas ele decidiu firme ficar
Tinha esperança, esperança demais,
E estava construindo castelos no ar.

Então, quando quiser desanimar,
Em vez de se entristecer,
Pense no carneirão
Vishi! Lá vai a represa de mais de um milhão!

126. Na Família nós temos bastante esperança, e um dos nossos maiores dons e alegrias na vida é justamente transmitir isso aos outros. Animar as pessoas desanimadas através do nosso amor, alegria e confiança na Palavra é o segredo, é o que nos faz ser o que somos e nos separa dos outros. Quando as pessoas vêem a sua esperança, sentem-se atraídas como alguém quando vê uma luz no escuro. Jesus comparou essa centelha de vida que nos separa dos filhos do mundo ao sal. Ele disse: “Vós sois o sal da Terra.” Mas nos avisou para não ficarmos insípidos nem abrimos mão do nosso diferencial, porque, caso isso aconteça, em breve nos veremos atropelados pelo mundo e descartados.

127. É Jesus que nos faz diferentes, é a esperança que temos nEle, a força que encontramos na alegria de O conhecermos, acreditarmos nEle e cartarmos com as Suas promessas. Mas se perderem essa alegria e cansarem-se de esperar pela promessa, se começarem a dormir espiritualmente, começarão a perder a visão. Deixarão de fazer tudo com alegria e glória, pois o peso do mundo cairá sobre vocês e a sua carne não conseguirá sustentá-lo. Algumas pessoas a essa altura ficam arrasadas e desistem no espírito. Algumas tentam seguir adiante na carne, esforçando-se, na esperança de “güentar” até morrerem ou Jesus resgatá-las.

128. Mas aí é que está o segredo: quando os pais e outras pessoas começam a perder a visão de por que estão na Família e qual é o seu trabalho, então as crianças também saem perdendo. Primeiro, porque as suas crianças não vão ver aquela luzinha de vida em vocês, aquele farolzinho que os ajuda a superar o impossível. Segundo, se estiverem perdendo visão e fogo, é difícil passar entusiasmo sobre o Senhor e a Família para os seus filhos. Se a sua própria visão estiver diminuindo, será difícil fazer os seus filhos acharem que têm uma grande visão para a vida deles e para o serviço que virão a prestar para o Senhor.

129. Então, voltando ao que eu disse antes: para sobreviver a todas as mudanças e desilusões que vêm com o passar da idade, ao ver as coisas não acontecerem como você esperava ou contava que aconteceriam, é preciso ter uma nova revolução no coração, na mente e no espírito. Vocês precisam aprender a continuar revoluci-

onando não importa o quê. Precisam aprender a pegar uma nova onda em vez de largarem de mão ou desistirem da vida só porque estão decepcionados, desanimados, sentindo-se rejeitados ou seja lá o que for que o Diabo colocar na sua cabeça.

130. Para revolucionar é preciso renunciar ao antigo cada dia e renovar a sua esperança, poder e entusiasmo. É preciso uma grande renúncia de tantas dúvidas, temores e maneiras carnais de encarar a vida. É preciso fazer com que cada dia seja uma revolução, libertando-se e largando as correntes de todos aqueles pesos e pecados que tão facilmente os puxam para baixo.

131. Peçam ao Senhor para ajudá-los a encarar cada novo dia com novos olhos e esperança renovada. Deixem os seus filhos verem-nos abandonar o passado e encararem o futuro com alegria! Essa centelha de luz iluminará a vida deles e lhes dará esperança. “Olha, a mamãe e o papai realmente acreditam no que Jesus disse e estão vibrando com todas as maravilhas que Ele quer fazer através de mim também! Ver os meus pais tão entusiasmados e constantes na sua fé me deixa entusiasmado e me faz querer acreditar também. Por um tempo eu achei que eles tivessem desistido de mim, de si mesmos, da Família, de Jesus, de tudo. Mas uá, não é mais assim! Eles estão ficando tão animados com a idéia de ganhar novos discípulos e edificar um trabalho duradouro e de nos ensinar em casa, que está causando uma reviravolta na nossa vida! Estou vendo esperança novamente e adoro isso. No final das contas acho que vale a pena servir Jesus.”

132. Isso é que é revolução! Isso é que é metanóia, o tipo de reviravolta no espírito que precisamos ter para salvarmos a Família e nossas crianças e jovens. E daí se estiverem desapontados por estarem ficando velhos e Jesus ainda não ter voltado e a presença do AC ainda não ser tão óbvia e evidente como esperavam?! E daí?! Não deveriam se preocupar com o término do mundo, mas sim em viver a vida ao máximo por Jesus e pelos outros, bem como entusiasmar os seus filhos para conhecerem a alegria de se entregar de corpo e alma a Jesus!

133. E daí se estiverem um pouco desanimados, sem visão, desgastados, sem forças espirituais para agir? Esqueçam todas as suas expectativas que não deram certo e acordem! Vejam o que têm nas mãos — aquela safra de crianças radicais e revolucionárias, de pequenos cruzados malucos e caídos fora só esperando para explodirem por Jesus se **vocês** somente se entusiasmarem e botarem fogo no negócio!

134. Se ficarem entusiasmados com os novos passos do espírito, eles também ficarão! Se ficarem animados para mudar o mundo, eles também ficarão. Como diz aquela velha canção *gospel*: “Cê precisa fazer tudo com glória. Aquela glória que vai ajudá-lo a chegar até ao fim!” Se vocês se animarem, os seus filhos farão o mesmo, porque adorarão o fogo que verão em vocês. Pelo menos vão se aproximar mais só para vê-los arder!

135. Ainda somos uma revolução. Vocês ainda são uma revolução, e os seus filhos são uma revolução! Então peguem seus bebês, chamem suas esposas e vamos lá! Esqueçam o passado! Esqueçam o dia de ontem! Hoje é o primeiro dia de uma vida novinha em folha na Família! Hoje é o dia de caírem fora, de se sintonizarem e ficarem ligados em Jesus! Peguem a visão de que “dá pra fazer” e façam um buracão na represa! Meia volta volver! Adiante a todo vapor! (*Fim da mensagem de Papai.*)

Glossário

Seguem-se as definições das palavras marcadas com um asterisco nesta Carta. Estão em ordem alfabética. A definição é de acordo com o sentido em que foi usado no texto. Por favor, se for preciso, consultem o dicionário para verem as outras definições das palavras.

atrição: (subs.) guerra de desgaste, em que se vence pelo cansaço devido ao constante atrito entre as forças.

periclitante: (adj.) correr perigo, perigar

intromissão: (subs.) (da CdM 3066:40, Maria:) O dicionário define assim intromissão: 1. Ação ou efeito de intrometer-se. 2. Adição imprópria ou indesejável. Essa palavra pode ser aplicada de duas maneiras: A primeira é no sentido dado no parágrafo acima, que se vocês não derem aos seus filhos o que eles precisam, não os ensinarem, não os treinarem e educarem tanto mental como espiritualmente, podem ser vítimas da intromissão indesejável do Sistema sob a forma de perseguição por não cuidarem adequadamente dos seus filhos. O segundo emprego da palavra “intromissão”, é algo que o Senhor nos avisa antes na profecia acima, que se enviarem os seus filhos para a escola do Sistema, mas não os pastorearem adequadamente, vão ter que contender com a intromissão das influências do Sistema na vida deles.